

Estudos divulgados na 3ª reunião do Fórum Mineiro de Mudanças Climáticas comprovam que a preservação das florestas é uma grande contribuição do Estado para o combate aos efeitos do aquecimento global no planeta.

A preservação das florestas é uma grande contribuição do Estado para o combate aos efeitos do aquecimento global no planeta. Somente as matas nativas de Minas Gerais garantem o seqüestro de 1,5 bilhão de toneladas de gás carbônico (CO<sub>2</sub>) da atmosfera por ano. Um volume significativo diante das emissões de CO<sub>2</sub> do Estado, avaliadas em cerca de 156 milhões de toneladas no ano de 2005.

Os dados, divulgados durante a 3ª reunião do Fórum Mineiro de Mudanças Climáticas realizada nesta quarta-feira (13), fazem parte do Inventário Estadual das Emissões de Gases de Efeito Estufa de Minas Gerais e do estudo 'Equações de Volume, Peso de Matéria Seca e Carbono para Diferentes Fitofisionomias da Flora Nativa', parte do Inventário Florestal do Estado. As pesquisas são utilizadas pelo Governo de Minas na elaboração de políticas públicas que contribuam para conter os efeitos das mudanças climáticas.

O Inventário Florestal, elaborado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) em parceria com a

De acordo com os dados preliminares do primeiro Inventário Estadual das Emissões de

vegetação nativa até 2011.

O Fórum Mineiro de Mudanças Climáticas Globais foi criado em 2005 para estimular a